

Firmeza de frutos de tomate de linhagens e cultivares comerciais

Dhener Airton Kramer¹; Kelly Cristiane de Almeida²; Cristiane Hauck Wendel²; Marcela Iastremski Padilha²; James Matheus Ossacz Laconski³; Juliano Tadeu Vilela de Resende⁴

¹UNICAMPO – Faculdades Campo Real, CEP: 85015-240, Guarapuava – PR, Brasil; dhenerakramer@outlook.com; ²UNICENTRO – Laboratório de fruticultura e pós colheita, CEP: 85040-167, Guarapuava – PR, Brasil; kellycristianedealmeida88@gmail.com; crishauckwendel@outlook.com; marcela.iastremski@gmail.com ³UCP - Faculdades do Centro do Paraná, CEP: 85200-000, Pitanga-PR; James-matheus@hotmail.com; ⁴UEL - Laboratório de olericultura e pós colheita, CEP: 86057-970, Londrina-PR; jvresende@uel.com

RESUMO

O melhoramento da cultura do tomate tem focado cada vez mais em qualidade pós-colheita, além de o fruto ser durável ele deve ser saboroso e atraente aos olhos do consumidor. As cultivares modernas de tomate são resultado do cruzamento de diferentes plantas com características diferentes que se complementam e formam um fruto superior. A firmeza é um desses fatores de qualidade do tomate, pois o fruto mais firme será mais resistente ao transporte, manuseio e armazenamento. O objetivo deste trabalho foi avaliar a firmeza de diferentes linhagens salvas de tomate de mesa e industrial comparados ao material comercial Redenção (tomate para indústria). A avaliação foi realizada no laboratório de olericultura da UNICENTRO por meio de um penetrômetro manual Force Gauge com a ponteira de 2 mm. Os frutos das linhagens M4 (mesa), M11 (mesa), M22 (saladete), M17 (saladete), M2 (mesa) e da cultivar Redenção foram avaliados em triplicata e submetidos a análise de variância, posteriormente ao teste de Duncan pelo programa estatístico R Studio. A linhagem de mesa M4 apresentou a menor firmeza entre os frutos com valor 6,05 N. As linhagens M2, M11, M17 e M22 não diferiram entre si e da cultivar Redenção apresentando respectivamente, 11,60 N, 11,07 N, 12,68 N, 16,57 N e 12,10 N. Esses resultados demonstram que os materiais apresentam características de firmeza com padrão comercial (7,0 N), à exceção do M4 que preserva características de cultivares antigas, com firmeza menor e tamanho maior de fruto.

PALAVRAS-CHAVE: *Solanum lycopersicum*, qualidade de frutos, linhagens comerciais, melhoramento de plantas.

AGRADECIMENTOS

À CAPES pela concessão da bolsa de pós-doutorado.